

SENTIR (quebra-gelo)

Como você acha que Deus te vê? Por quê?

APRENDER

Você acredita que foi criado por Deus para ser próspero?

Muitos de nós achamos que alguns foram criados para sofrer na vida e que não há nada que possam fazer com relação a isso. Pensamos que prosperidade tem a ver com as oportunidades que temos na vida ou, até mesmo, com sorte. Mas não é isso que a Bíblia fala. A verdade é que o Senhor nos criou para sermos prósperos, para termos uma vida plena e cheia de satisfação: *“Cantem e alegrem-se os que amam a minha justiça, e digam continuamente: O Senhor, que ama a prosperidade do seu servo, seja engrandecido”* (Sl. 35:27). *“Deus faz que o solitário more em família; tira os cativos para a prosperidade; só os rebeldes habitam em terra estéril”* (Sl. 68:6).

Deus quer que aqueles que O servem sejam prósperos. E a prosperidade está na alma (3Jo. 1:2). Tem muito a ver com a nossa mentalidade.

Como deve ser a nossa mentalidade?

Existem três maneiras de pensar: mentalidade de pobreza, mentalidade de riqueza e mentalidade de prosperidade. Aquele que pensa como pobre vê um problema em cada oportunidade, vive para o hoje, pensa sempre nos seus direitos, tem medo do futuro, culpa os outros por sua condição, pensa sempre no que podem fazer por ele, procura pessoas descontentes para apoiar as suas acusações e procura sempre por aqueles que podem aumentar seus privilégios e benefícios. Já aquele que pensa como rico tem a sua identidade baseada no que possui, gasta tempo tentando não perder dinheiro, trabalha para o dinheiro, dá esmolas para outras pessoas, pensa que o dinheiro o protege, compete por dinheiro, foca naquilo que pode comprar, pisa nos outros para ter sucesso e tem a meta profissional de cada vez ganhar mais dinheiro.

Mas, a mentalidade de prosperidade é completamente diferente. Aquele que pensa como próspero vê uma oportunidade em cada problema, vive para deixar um legado, sente-se cheio de poder para abençoar as outras pessoas, cria uma nova história, se responsabiliza por coisas que não são sua culpa, pensa em quem vale a pena investir, escolhe pessoas que sacrificam o seu conforto em favor das próximas gerações, tem sua identidade baseada em quem é, descansa no seu bem-estar, faz o dinheiro trabalhar para ele, quer ver as vidas das outras pessoas transformadas, é profundamente humilde e grato, sabe que a fonte da sua provisão é o Senhor, é movido pelo seu senso de destino.

Como nós temos pensado? Essa é uma pergunta que só nós podemos responder. Temos tido uma mentalidade de pobreza, de riqueza ou de prosperidade? Isso influencia completamente a maneira como vivemos e como as leis espirituais da multiplicação nos atingem.

Quais são as leis espirituais da multiplicação?

Prosperidade não tem a ver com o quanto temos, mas com o que fazemos com aquilo que temos. E existem duas leis sobre a multiplicação que podem nos ajudar a entender isso.

1ª Lei: Prosperidade vem do DAR, e não do RECEBER – Jesus disse: *“Não julguem, e vocês não serão julgados. Não condenem, e não serão condenados. Perdoem, e serão perdoados. Deem, e lhes será dado: uma boa medida, calcada, sacudida e transbordante será dada a vocês. Pois a medida que usarem também será usada para medir vocês”* (Lc. 6:37-38). É assim que funciona no Reino de Deus, Ele usa a mesma medida com que damos para retribuir a nós.

Todos nós temos o potencial de sermos prósperos, porque todos nós podemos dar – sejam nosso tempo, nossas habilidades, sabedoria, encorajamento, força, talentos ou dinheiro. Precisamos começar a dar a partir daquilo que temos. É simples. A prosperidade é ativada quando damos aquilo que já temos. Se a prosperidade e a multiplicação fossem baseadas em receber, ninguém seria capaz de produzir riqueza, porque ninguém daria nada. Assim, seria fácil culpar os outros pela nossa falta de prosperidade. Mas como esse não é o caso, como a prosperidade é ativada pelo dar, cada um determina quando ativará esse dom e receberá poder de Deus para multiplicar.

Nosso nível de generosidade determina o nível da bênção de Deus em nossa vida. Ele vai usar conosco a mesma medida que estivermos usando.

2ª Lei: Semear e colher – Sempre colhemos frutos do mesmo tipo de semente que semeamos. É impossível plantar milho e colher uvas. Não adianta sermos gentis com nossos clientes e esperar que isso reflita no nosso casamento. Se temos necessidade de algo, é exatamente isso que devemos semear. Paulo falou exatamente isso em Gálatas 6:7: “*Não se deixem enganar: ninguém pode zombar de Deus. A pessoa sempre colherá aquilo que semear*”.

Se você precisa de dinheiro, peça a Deus sabedoria, é ela que traz riquezas. Quando o Senhor derramar sabedoria sobre você, distribua a outras pessoas. É isso que vai te fazer prosperar financeiramente. Foi assim com o rei Salomão. Ele pediu sabedoria para governar o povo e, com isso, recebeu junto riqueza, bens e fama como nenhum outro rei.

Outra verdade sobre esta lei é que sempre comemos do que semeamos no ano anterior. É um ciclo. Quanto mais sementes plantamos, mais colheremos. Quanto mais colhemos, mais sementes temos para plantar. Rompemos o ciclo da pobreza quando sacrificamos o conforto de hoje pela prosperidade de amanhã (Sl. 126:5-6). Essa é uma mentalidade de prosperidade.

A colheita também é sempre proporcional à semeadura. Se semeamos pouco, colheremos pouco. Mas se semeamos muito, colheremos com abundância (2Co. 9:6-7). E isso nem tem a ver com o valor absoluto do que damos, mas com quanto sobra para nós no final. Precisamos obedecer ao Senhor e dar quando temos pouco e quando temos muito. O nível da nossa obediência determina o nível de prosperidade. E o Senhor pode, inclusive, reduzir a nossa prosperidade ao nosso nível de obediência.

Ninguém supera a Deus no dar! Por isso, os que dão em obediência sempre serão prósperos.

REFLETIR

Sabendo de tudo isso, como podemos, então, multiplicar aquilo que temos?

No capítulo 9 do evangelho de Lucas, lemos a história da multiplicação dos pães e peixes. Uma multidão de cerca de 20 mil pessoas ouviu Jesus falar por quase um dia inteiro. No fim da tarde, os discípulos estavam preocupados com o que todo aquele povo iria comer. Jesus, então pede que eles lhes deem algo para comer. É neste momento que um garotinho entrega cinco pães e dois peixinhos. Jesus pega esse alimento, dá graças a Deus, pede que os discípulos organizem as pessoas em grupos e comecem a distribuir. Aqueles cinco pães e os dois peixes alimentaram toda a multidão, e ainda sobraram!

Tudo o que temos precisa ser consagrado antes de ser multiplicado. Se os discípulos tivessem distribuído o alimento antes de ser abençoado por Jesus, não haveria multiplicação. Os primeiros 10% de tudo o que o Senhor nos dá pertencem a Ele. Tudo o que consagramos a Ele em primeiro lugar é que tem o poder de ser multiplicado.

Além disso, o que temos também precisa ser distribuído antes de ser multiplicado. Se os discípulos tivessem comido os pães antes de entregar ao povo, também não haveria multiplicação. Como Jesus já havia dado graças, até teria o potencial de multiplicar, mas não multiplicaria. A multiplicação aconteceu nas mãos dos discípulos, na medida em que distribuíam. Para multiplicar é preciso repartir com outras pessoas, dar generosamente segundo a direção de Deus.

Sempre sobra mais quando damos generosamente!

APLICAR E ORAR (separe entre homens e mulheres)

Como você tem pensado?

Tem tido uma mentalidade de pobreza, de riqueza ou de prosperidade? Tem acreditado em mentiras sobre prosperidade e multiplicação? A Palavra de Deus é a Verdade e ela nos liberta da escravidão da riqueza e da pobreza. Jesus disse: “*O ladrão vem para roubar, matar e destruir. Eu vim para lhes dar vida, uma vida plena, que satisfaz*” (Jo. 10:10). Ele quer nos dar essa vida plena, abençoada, próspera e cheia de satisfação. Mas isso depende de nós, de como pensamos e de como agimos.

Quanto você tem dado?

Você tem sido generoso com o seu tempo, com os seus recursos, com os seus talentos e habilidades? Pense um pouco nisso. Isso tem a ver com o nosso coração. Quando conhecemos o Senhor e a Sua Palavra, é impossível não termos um coração generoso.

Se você percebeu que tem retido mais do que entregado, que não tem sido obediente ao Senhor, confesse o seu pecado e se arrepende. Mude de atitude e receba toda a prosperidade que Deus tem para você! Ele quer teabençoar!

Incentive todos a compartilhar. Esteja atento àqueles que precisam de encorajamento e àqueles que precisam confessar para receber ajuda. Ore por todos.